

ENFERMIDADES NEUROLÓGICAS DE CARÁTER ZONÓTICO EM EQUINOS PROVENIENTES DE COMUNIDADES DE BAIXA RENDA

TALITA VITÓRIA OLIVEIRA FABOSSA¹; CARLOS EDUARDO WAYNE
NOGUEIRA²; RAFAELA AMESTOY DE OLIVEIRA³; GABRIELA CASTRO DA
SILVA⁴; MICAEL FELICIANO MACHADO LOPES⁵; BRUNA DA ROSA CURCIO⁶.

¹ Universidade Federal de Pelotas – talitafabossa@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – cewnogueira@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – gabicastrovini@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – rafaamestoy@gmail.com@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – micaelfelicianomachadolopes@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas – curciobruna@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Equinos são comumente utilizados em carroças e charretes como animais de tração e podem representar a única fonte de renda para muitas famílias, sendo que muitos desses animais ficam soltos em vias públicas de centros urbanos e corriqueiramente não possuem controle sanitário, e assim como outros animais domésticos, podem ser reservatórios de zoonoses representando riscos à saúde pública (MARCINEIRO, 2020). Essa realidade está presente na comunidade CEVAL situada na periferia da cidade de Pelotas/RS, onde cerca de três mil famílias com vulnerabilidade socioeconômica e baixa escolaridade residem e dependem do cavalo para trabalhar e se manter, tornando indispensável preservar a saúde e o bem-estar desses animais (VELHO et al, 2007). Pensando nisso o Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas (HCV-UFPeL) atende, semanalmente, desde 2006, os animais que pertencem à comunidade Ceval levando entre outras coisas, atendimento veterinário gratuito, manejo sanitário com vacinação e desverminação, acesso à informação e orientação a essas pessoas.

Doenças neurológicas ocorrem em sistema nervoso central e periférico em animais e no humano, resultando em sintomas variados, desde fraqueza muscular, convulsões e coma. As enfermidades que possuem caráter zoonótico representam uma preocupação para a saúde pública, uma vez que são potencialmente danosas e de difícil resolução, ao passo que geralmente ocasionam a morte do infectado (LEITÃO, 2021). A raiva e o tétano são zoonoses de caráter neurológico de grande relevância em saúde pública, em virtude da sua alta mortalidade, contudo a difusão de programas de manejo sanitário tem se mostrado eficiente em seu controle e prevenção (MAPA, 2009).

A fim de demonstrar a importância de se manter o monitoramento epidemiológico e o manejo sanitário o presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo retrospectivo dos casos clínicos de alterações neurológicas de equinos atendidos no HCV-UFPeL, com ênfase nos animais provenientes de tutores de baixa renda, encaminhados por convênios (Empresa concessionária de rodovias do Sul S.A. – ECOSUL, prefeituras de Pelotas e Capão do Leão) e equinos atendidos no Ambulatório Ceval (projeto de extensão “Vigilância epidemiológica junto à ação interdisciplinar de atenção integral a carroceiros e catadores de lixo da cidade de Pelotas, com ênfase em zoonoses” da comunidade Ceval).

2. METODOLOGIA

O estudo foi realizado no setor de equinos do HCV-UFPEL entre janeiro de 2008 a agosto de 2023, nesse período foram identificados 29 casos de animais com distúrbios do sistema nervoso, atendidos no Ambulatório Ceval ou diretamente no Hospital Veterinário no Campus Capão do Leão.

Os animais eram provenientes dos convênios com as prefeituras dos municípios de Pelotas e Capão do Leão; animais com cadastro no projeto de extensão: “Ação de atenção a carroceiros e catadores de lixo de Pelotas, RS” (CEVAL) e animais recolhidos pela ECOSUL junto a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Os atendimentos eram realizados por médicos veterinários pertencentes ao Programa de Residência (Clínica Médica de Equinos), pós-graduandos do Programa de Pós-graduação em Veterinária da UFPEL e graduandos colaboradores do grupo ClinEq, com a supervisão dos professores e do veterinário responsável técnico do setor.

Este estudo retrospectivo foi feito com base nos prontuários clínicos dos animais recebidos no HCV - UFPEL. Nesses são registradas todas as informações referentes aos atendimentos, como, dados de identificação, histórico do paciente, suspeita clínica, informações do exame clínico, procedimentos realizados, exames complementares, diagnóstico definitivo, terapias utilizadas, prognóstico e desfecho dos casos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período estudado foram atendidos 4.475 animais no HCV-UFPEL, desses, 56 (1,25%) apresentaram histórico de alteração clínica neurológica. Do total de casos neurológicos, 51% (n=29/56) foram animais encaminhados através do projeto CEVAL (n=13/29) ou pelos convênios com a Prefeitura de Pelotas (n=9/29), Prefeitura do Capão do Leão (n=2/29) e ECOSUL (n=5/29) (FIGURA 1).

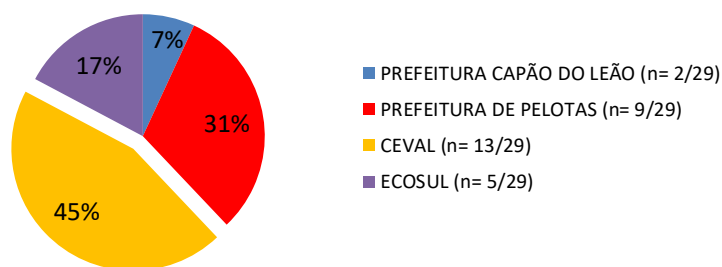


FIGURA 1: Procedência dos pacientes atendidos no setor de equinos do HCV-UFPEL com histórico de alteração neurológica durante o período de 2008 a 2023.

Dentre os atendimentos citados, a maioria 52% (n= 15/29) eram casos de trauma, seguidos por tétano 38% (n= 11/29) e 1 caso de raiva (3%). O restante dos casos 7% (n= 2/29) obteve diagnóstico inconclusivo. Das afecções observadas no estudo, é importante salientar a relevância do tétano e da raiva no âmbito da saúde pública que, apesar de demonstrarem baixa incidência no panorama geral, se mostraram presentes ao longo dos anos avaliados no estudo, vale lembrar que ambas as doenças possuem caráter zoonótico e estão associadas a um elevado índice de óbito (PEDROSO, 2010; LEITÃO 2021). Dessa forma, os estudos retrospectivos são muito importantes, uma vez que

permitem determinar os aspectos epidemiológicos dessas doenças, a frequência com que ocorrem e suas características clínico-patológicas (PIEREZAN, 2009).

No que diz respeito ao comportamento das afecções descritas em relação ao período estudado temos que de 2008 a 2013 foram registrados 3 casos de tétano (67% Ceval n=2/3), de 2014 a 2018 foram 4 casos de tétano (50% Ceval n=2/4) e de 2019 a 2023 foram 4 casos de tétano (25% Ceval n=1/4), como pode ser observado na figura 2. Essa redução dos casos de tétano e ausência de raiva devem estar relacionadas as atividades de orientação realizadas pelos projetos citados, que são extremamente importantes, uma vez que colaboram na prevenção dessas enfermidades, orientam a população e disseminam conhecimento de forma acessível auxiliando com isso no controle de zoonoses.

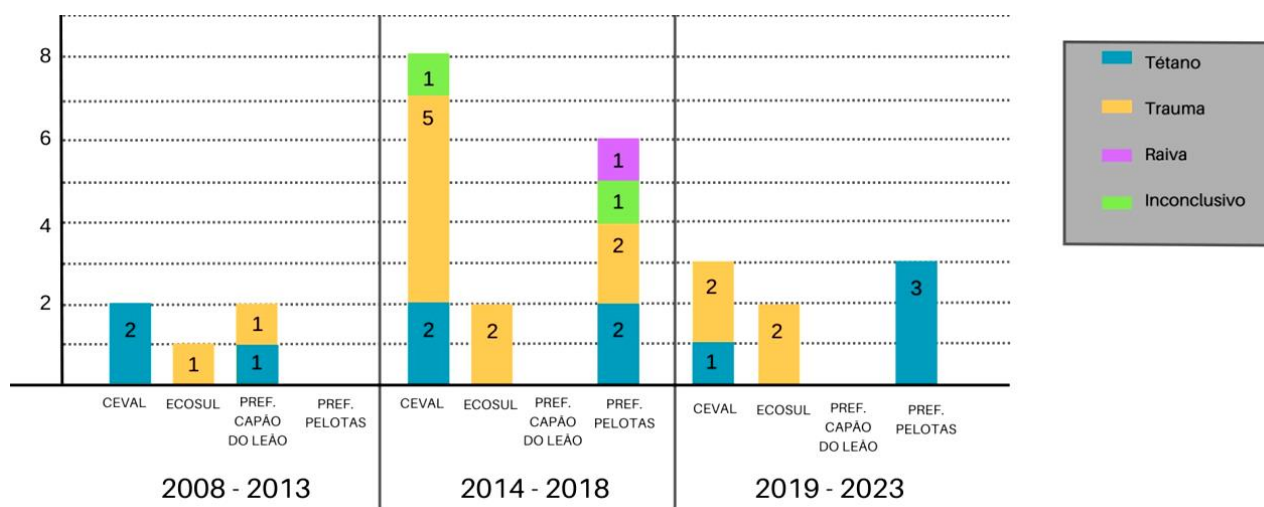


FIGURA 2: Comportamento cronológico das afecções neurológicas atendidas no HCV-UFPEL setor de equinos de acordo com sua respectiva procedência nos períodos de 2008 a 2013; 2014 a 2018 e 2019 a 2023.

Em um estudo retrospectivo feito por RIBEIRO (2018) no Hospital da Universidade Estadual Paulista-Unesp de Botucatu no período 1990 a 2015 de 5.775 atendimentos realizados foram diagnosticados 70 casos de tétano, em contrapartida no presente trabalho dos 4.475 atendimentos apenas 18 pacientes foram diagnosticados com tétano. A ocorrência do tétano se manteve em 4 casos a cada 3 anos de 2014 a 2023 e foi registrado apenas 1 caso de raiva durante esse período. Cabe destacar que essa baixa incidência na população de equinos atendidos no HCV-UFPEL durante os anos que compreendem o estudo pode ser justificada pela cobertura vacinal dos animais em questão (LEITÃO, 2021).

A falta de conhecimento técnico da população pode comprometer a veracidade dos dados coletados, uma vez que os proprietários podem acabar negligenciando os sinais clínicos e optando pelo não encaminhamento aos centros de referência ou ainda podem não ter condições financeiras favoráveis ao encaminhamento, por esta razão a implantação de programas de políticas públicas para o controle e prevenção de zoonoses se tornam tão relevantes.

Nesse contexto, o projeto de extensão “Vigilância epidemiológica junto à ação interdisciplinar de atenção integral a carroceiros e catadores de lixo da cidade de Pelotas, com ênfase em zoonoses”, atua na periferia da cidade de Pelotas onde 67% da população utiliza a coleta de materiais recicláveis como fonte de renda (ARAUJO et al., 2015), oferecendo serviço veterinário completo e gratuito a estas famílias, incluindo a vacinação periódica contra raiva e tétano nos

equinos. O atendimento gratuito oferecido na comunidade CEVAL, proporciona aos animais cadastrados, um serviço veterinário de qualidade, visando o controle de enfermidades e o bem-estar destes animais. Durante a consulta é feito exame clínico geral e o manejo sanitário com vacinação contra tétano e raiva e desverminação.

Durante o ano além dos atendimentos veterinários, também é realizado encontros com a comunidade nos quais é feito a distribuição de alimentos, brinquedos e roupas em datas comemorativas como dia das mães, dias das crianças e Natal. Tantos os atendimentos quanto os encontros comemorativos são elaborados com o objetivo de reunir a população e orientá-los, de maneira simples e objetiva, sobre as zoonoses de importância com maior ocorrência na cidade, abordando a relevância patológica, sinais clínicos mais comuns em animais e humanos, formas de transmissão e prevenção.

4. CONCLUSÕES

As enfermidades neurológicas de caráter zoonótico como raiva e tétano demonstraram-se presentes na região durante o período estudado, reforçando a importância de manter o controle epidemiológico e o manejo sanitário visando a diminuição da ocorrência das mesmas, pois representam uma importante preocupação para a saúde pública.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, L. O.; CURCIO, B. R.; OLIVEIRA, D. P.; FEIJÓ, L. S.; STELMAKE, L. L. VIERA, P. S.; NOGUEIRA, C. E. W. Atenção integral a carroceiros e catadores de lixo de Pelotas, RS. **Expressa Extensão**, v. 20, n. 1, p. 113-123, 2015.

MAPA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2009

DE SOUZA, Rodrigo Alberto Peixoto Rodrigues. TÉTANO EM EQUINOS: UMA REVISÃO NARRATIVA. **PhD Scientific Review**, v. 1, n. 07, p. 20-28, 2021.

LEITÃO, M. V. N. & CANTARINO, L. Hospital escola de grandes animais: Papel na vigilância de zoonoses de importância em saúde pública. **PubVet, Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 15, n. 07, p. 1-6, 2021.

MARCINEIRO, N.; JUNIOR, M.A.S.; SILVEIRA, M.A. Abandono de equinos em via pública: uma parceria para a solução do problema num município catarinense. **Ciência & Política, Brasília-DF**, v.5, n.2, p. 11-35, 2020.

PEDROSO, Pedro MO et al. Aspectos clínico-patológicos e imuno-histoquímicos de equídeos infectados pelo vírus da raiva. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 30, p. 909-914, 2010.

PIEREZAN, F. Prevalência das doenças de equinos no Rio Grande do Sul. Santa Maria. 2009. 163p. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2009.

RIBEIRO, Márcio G. et al. Tetanus in horses: An overview of 70 cases. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 38, p. 285-293, 2018.